

Clipping Eletrônico - Segunda-Feira - dia 08/05/2017

Portal do Holanda – Saúde- 08 de Maio de 2017

Fonte: <http://www.portaldoholanda.com.br/amazonas/semsa-reforca-alerta-para-vacinacao-contra-influenza-que-pode-causar-sindrome-respiratoria->

AMAZONAS

Semsa reforça alerta para vacinação contra influenza que pode causar Síndrome Respiratória Aguda Grave

 E-mail  Tweet  Compartilhe  +1

© 05/05/2017 AS 20H19 PORTAL DO HOLANDA

Manaus/AM - Com o registro do aumento de 45,4% no número de casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Manaus, a Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) reforça o alerta ao público alvo prioritário da 19ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza (Gripe) sobre a importância da imunização para a prevenção da doença. A influenza é uma patologia que pode levar a complicações graves e ao óbito.

O aumento registrado é referente aos quatro primeiros meses de 2017, em comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram registrados 46 casos de SRAG, sendo oito confirmados como causados pelo o vírus Influenza.

“Este ano, de janeiro a abril, já foram notificados 86 casos da Síndrome Respiratória Aguda. Desse total, dez foram confirmados com o vírus da Influenza. A Semsa ainda aguarda o resultado laboratorial de outros 41 casos para confirmação do tipo de vírus ou bactéria que podem levar à síndrome”, informou o secretário da Semsa, Homero Leão.

Campanha

Este ano, integram o público-alvo da campanha idosos a partir de 60 anos, crianças de seis meses a menores de cinco anos (quatro anos, 11 meses e 29 dias), trabalhadores de saúde, professores das redes pública e privada, povos indígenas, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), pessoas privadas de liberdade – o que inclui adolescentes e jovens de 12 a 21 anos em medidas socioeducativas - e os funcionários do sistema prisional. Os portadores de doenças crônicas não transmissíveis, que inclui pessoas com deficiências específicas, também devem se vacinar.

Portal Fato Amazônico – Saúde – 08 de Maio de 2017

Fonte: <http://fatoamazonico.com/site/noticia/semsa-reforca-alerta-para-vacinacao-contrainfluenza/>

07/05/2017

Semsa reforça alerta para vacinação contra influenza



Com o registro do aumento de 45,4% no número de casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Manaus, a Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) reforça o alerta ao público alvo prioritário da 19ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza (Gripe) sobre a importância da imunização para a prevenção da doença.

O aumento registrado é referente aos quatro primeiros meses de 2017, em comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram registrados 46 casos de SRAG, sendo oito confirmados como causados pelo o vírus Influenza.

“Este ano, de janeiro a abril, já foram notificados 86 casos da Síndrome Respiratória Aguda. Desse total, dez foram confirmados com o vírus da Influenza. A Semsa ainda aguarda o resultado laboratorial de outros 41 casos para confirmação do tipo de vírus ou bactéria que podem levar à síndrome”, informa o secretário municipal de Saúde, Homero de Miranda Leão Neto.

De acordo com o secretário, a imunização é essencial para os grupos prioritários da Campanha de Vacinação contra Influenza, já que representam o grupo de pessoas que correm mais riscos de agravamento de doenças respiratórias.

“A influenza é uma patologia que pode levar a complicações graves e ao óbito, especialmente nos grupos de alto risco para as complicações da infecção viral, como é o caso de crianças menores de 5 anos de idade, gestantes, adultos com 60 anos ou mais, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais”, explica Homero de Miranda Leão.

A gerente do Centro de Informações Estratégias e Vigilância em Saúde da Semsa, Marinélia Martins Ferreira, destacam que o aumento no número de casos, além de

ser ocasionado pelo período sazonal com o aumento das chuvas, também está relacionado ao crescimento no número de profissionais de saúde realizando a notificação.

“Os profissionais de saúde estão orientados a ser mais vigilantes e notificar todos os casos atendidos nas Unidades, que atendam a definição de SRAG. Também é necessário o envio da notificação à vigilância municipal para que o caso seja registrado no sistema de informação específico, seja realizada a investigação domiciliar e a ação de quimioprofilaxia se necessário” explica Marinélia Ferreira.

Campanha

Este ano, integram o público-alvo da campanha idosos a partir de 60 anos, crianças de seis meses a menores de cinco anos (quatro anos, 11 meses e 29 dias), trabalhadores de saúde, professores das redes pública e privada, povos indígenas, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), pessoas privadas de liberdade – o que inclui adolescentes e jovens de 12 a 21 anos em medidas socioeducativas - e os funcionários do sistema prisional. Os portadores de doenças crônicas não transmissíveis, que inclui pessoas com deficiências específicas, também devem se vacinar.

A abertura oficial da campanha em Manaus aconteceu no dia 24 de abril e segue até o dia 26 de maio. A vacina está disponível em 182 Unidades de Saúde, além dos Centros de Atendimento Integral à Criança e Adolescente (CAIC).

O Dia “D” da campanha vai acontecer no dia 13 de maio, quando serão mobilizados 4.500 profissionais de saúde e montados 959 postos de vacinação no município de Manaus. A meta da Campanha este ano é para a imunização de 366 mil pessoas na capital.

Blog da Floresta – Saúde – 08 de Maio de 2017

Fonte: <http://www.blogdafloresta.com.br/semsa-reforca-alerta-para-vacinacao-contra-influenza/>

Semsa reforça alerta para vacinação contra influenza

BY ROBERTO BRASIL - MAIO, 7TH 2017



Com o registro do aumento de 45,4% no número de casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Manaus, a Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) reforça o alerta ao público alvo prioritário da 19ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza (Gripe) sobre a importância da imunização para a prevenção da doença.

O aumento registrado é referente aos quatro primeiros meses de 2017, em comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram registrados 46 casos de SRAG, sendo oito confirmados como causados pelo o vírus Influenza.

“Este ano, de janeiro a abril, já foram notificados 86 casos da Síndrome Respiratória Aguda. Desse total, dez foram confirmados com o vírus da Influenza. A Semsa ainda aguarda o resultado laboratorial de outros 41 casos para confirmação do tipo de vírus ou bactéria **que podem levar à síndrome”, informa o secretário municipal de Saúde, Homero de Miranda Leão Neto.**

De acordo com o secretário, a imunização é essencial para os grupos prioritários da Campanha de Vacinação contra Influenza, já que representam o grupo de pessoas que correm mais riscos de agravamento de doenças respiratórias.

“A influenza é uma patologia que pode levar a complicações graves e ao óbito, especialmente nos grupos de alto risco para as complicações da infecção viral, como é o caso de crianças menores de 5 anos de idade, gestantes, adultos com 60 anos ou mais, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras **condições clínicas especiais”, explica Homero de Miranda Leão.**

A gerente do Centro de Informações Estratégias e Vigilância em Saúde da Semsa, Marinélia Martins Ferreira, destacam que o aumento no número de casos, além de

ser ocasionado pelo período sazonal com o aumento das chuvas, também está relacionado ao crescimento no número de profissionais de saúde realizando a notificação.

“Os profissionais de saúde estão orientados a ser mais vigilantes e notificar todos os casos atendidos nas Unidades, que atendam a definição de SRAG. Também é necessário o envio da notificação à vigilância municipal para que o caso seja registrado no sistema de informação específico, seja realizada a investigação domiciliar e a ação de quimioprofilaxia se necessário” explica Marinélia Ferreira.

Blog do Raposo – Saúde – 08 de Maio de 2017

Fonte: <http://www.blogdoraposo.com/dia-a-dia/2868-manaus-registra-em-quatro-meses-crescimento-de-45-4-dos-casos-de-srag>

Manaus registra em quatro meses crescimento de 45,4% dos casos de SRAG

08 Maio 2017. Publicado em [Dia a Dia](#)



Semsa reforça a necessidade de vacinação das pessoas do grupo prioritário (Foto: Divulgação/Semsa)

MANAUS - Dados da Secretaria Municipal de Saúde – Semsa indicam que de janeiro a abril deste ano foram notificados, em Manaus, 86 casos da Síndrome Respiratória Aguda – SRAG, representando um aumento de 45,4%, em relação ao mesmo período de 2016, quando foram registrados 46 casos de SRAG na capital amazonense. Do total registrado este ano, dez casos foram confirmados com o vírus da Influenza. A Semsa ainda aguarda o resultado laboratorial de outros 41 casos para confirmação do tipo de vírus ou bactéria.

O secretário municipal de Saúde, Homero de Miranda Leão, alerta que a imunização é essencial para os grupos prioritários da Campanha de Vacinação contra Influenza, já que representam o grupo de pessoas que correm mais riscos de agravamento de **doenças respiratórias. “A influenza é uma patologia que pode levar a complicações graves e ao óbito, especialmente nos grupos de alto risco para as complicações da infecção viral, como é o caso de crianças menores de 5 anos de idade, gestantes,**

adultos com 60 anos ou mais, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e **outras condições clínicas especiais**”, destacou o secretário.

A gerente do Centro de Informações Estratégias e Vigilância em Saúde da Sems, Marinélia Martins Ferreira, disse que o aumento no número de casos, além de ser ocasionado pelo período sazonal com o aumento das chuvas, também está relacionado ao crescimento no número de profissionais de saúde realizando a **notificação**. **“Os profissionais de saúde estão orientados a ser mais vigilantes e notificar todos os casos atendidos nas Unidades, que atendam a definição de SRAG. Também é necessário o envio da notificação à vigilância municipal para que o caso seja registrado no sistema de informação específico, seja realizada a investigação domiciliar e a ação de quimioprofilaxia se necessário”**, explicou Marinélia Ferreira.

Este ano, integram o público-alvo da campanha idosos a partir de 60 anos, crianças de seis meses a menores de cinco anos (quatro anos, 11 meses e 29 dias), trabalhadores de saúde, professores das redes pública e privada, povos indígenas, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), pessoas privadas de liberdade – o que inclui adolescentes e jovens de 12 a 21 anos em medidas socioeducativas - e os funcionários do sistema prisional. Os portadores de doenças crônicas não transmissíveis, que inclui pessoas com deficiências específicas, também devem se vacinar.

A campanha de vacinação contra a gripe, em Manaus, iniciou no dia 24 de abril e segue até o dia 26 de maio. **O Dia ‘D’ da campanha vai acontecer no dia 13 de maio**, quando serão mobilizados 4,5 mil profissionais de saúde e montados 959 postos de vacinação na capital amazonense. A meta da campanha este ano é para a imunização de 366 mil pessoas na capital. A vacina está disponível em 182 Unidades de Saúde, além dos Centros de Atendimento Integral à Criança e Adolescente - CAIC.

Portal do Amazonas – Saúde – 08 de Maio de 2017

Fonte: <http://portaldoamazonas.com/semsa-reforca-alerta-para-vacinacao-contra-influenza>

Semsa reforça alerta para vacinação contra influenza.

Com o registro do aumento de 45,4% no número de casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Manaus, a Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) reforça o alerta ao público alvo prioritário da 19ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza (Gripe) sobre a importância da imunização para a prevenção da doença.



Foto: Divulgação Semsa

O aumento registrado é referente aos quatro primeiros meses de 2017, em comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram registrados 46 casos de SRAG, sendo oito confirmados como causados pelo o vírus Influenza.

“Este ano, de janeiro a abril, já foram notificados 86 casos da Síndrome Respiratória Aguda. Desse total, dez foram confirmados com o vírus da Influenza. A Semsa ainda aguarda o resultado laboratorial de outros 41 casos para confirmação do tipo de vírus ou bactéria que podem levar à síndrome”, **informa o secretário municipal de Saúde, Homero de Miranda Leão Neto.**

De acordo com o secretário, a imunização é essencial para os grupos prioritários da Campanha de Vacinação contra Influenza, já que representam o grupo de pessoas que correm mais riscos de agravamento de doenças respiratórias.

“A influenza é uma patologia que pode levar a complicações graves e ao óbito, especialmente nos grupos de alto risco para as complicações da infecção viral, como é o caso de crianças menores de 5 anos de idade, gestantes, adultos com 60 anos ou mais, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras **condições clínicas especiais”, explica Homero de Miranda Leão.**

A gerente do Centro de Informações Estratégias e Vigilância em Saúde da Semsa, Marinélia Martins Ferreira, destaca que o aumento no número de casos, além de ser ocasionado pelo período sazonal com o aumento das chuvas, também está

relacionado ao crescimento no número de profissionais de saúde realizando a notificação.

“Os profissionais de saúde estão orientados a ser mais vigilantes e notificar todos os casos atendidos nas Unidades, que atendam a definição de SRAG. Também é necessário o envio da notificação à vigilância municipal para que o caso seja registrado no sistema de informação específico, seja realizada a investigação domiciliar e a ação de quimioprofilaxia se necessário” explica Marinélia Ferreira.

Campanha

Este ano, integram o público-alvo da campanha idosos a partir de 60 anos, crianças de seis meses a menores de cinco anos (quatro anos, 11 meses e 29 dias), trabalhadores de saúde, professores das redes pública e privada, povos indígenas, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), pessoas privadas de liberdade – o que inclui adolescentes e jovens de 12 a 21 anos em medidas socioeducativas – e os funcionários do sistema prisional. Os portadores de doenças crônicas não transmissíveis, que inclui pessoas com deficiências específicas, também devem se vacinar.

A abertura oficial da campanha em Manaus aconteceu no dia 24 de abril e segue até o dia 26 de maio. A vacina está disponível em 182 Unidades de Saúde, além dos Centros de Atendimento Integral à Criança e Adolescente (CAIC).

O Dia ‘D’ da campanha vai acontecer no dia 13 de maio, quando serão mobilizados 4.500 profissionais de saúde e montados 959 postos de vacinação no município de Manaus. A meta da Campanha este ano é para a imunização de 366 mil pessoas na capital.

Portal Fato Amazônico – Saúde – 08 de Maio de 2017

Fonte: <http://fatoamazonico.com/site/noticia/samu-participa-de-curso-de-atendimento-pre-hospitalar-com-o-corpo-de-bombeiros/>

06/05/2017

Samu participa de curso de atendimento pré-hospitalar com o Corpo de Bombeiros



Profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu-192 Manaus) participam de 10/5 a 12/5, do curso de resgate oferecido pelo Corpo de Bombeiro Militar do Amazonas (CBMAM) visando aprimorar procedimentos durante atendimentos pré-hospitalares. O treinamento será ministrado por instrutores habilitados pelo CBMAM e do Núcleo de Educação em Urgência do SAMU 192, além de especialistas convidados para palestrar sobre temas correlatos.

‘Desde o manejo da vítima, à colocação no transporte adequado até a chegada ao hospital, esses procedimentos podem evitar o agravamento do quadro do pacientes e, evidentemente, pode afastar o aumento de sequelas e salvar vidas’, destacou o secretário municipal de Saúde, Homero de Miranda Leão Neto. ‘A nossa intenção é que todos disponham de elementos teóricos e práticos que viabilizem o nivelamento de conhecimentos e ações, de forma a permitir um atendimento conjunto aos agravos pré-hospitalares, mantendo a qualidade da assistência prestada e a maior sobrevivência das pessoas que dele necessitarem’, concluiu Homero.



De acordo com o diretor do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Ruy Abraham, o objetivo do curso é contribuir para a formação de profissionais que atuam no Atendimento Pré-**Hospitalar (APH)**. **‘Médicos, enfermeiros, socorristas, condutores de ambulância, motolância e ambulanchas, que pertencem ao Samu,**

vão participar do curso com outros profissionais das diversas instituições envolvidas **com a intenção de criar uma rede de atendimento unificada”, declarou Ruy.**

Militares do Corpo de Bombeiros da capital e do interior, policiais militares do estado, policiais rodoviários federais e profissionais da Secretaria de Saúde do Amazonas (Susam), vão participar do curso. No fim das atividades, os participantes vão receber certificados, emitidos de acordo com metas de avaliação que incluem avaliações teóricas e práticas. Os profissionais que obtiverem níveis máximos de compreensão poderão ser convidados a atuar também como instrutores em outros cursos desta natureza.

Jornal Amazonas Em Tempo – Dia a dia pág. A8– 08 de Maio de 2017.

Grupo de venezuelanos tenta agredir mulher

De acordo com testemunhas, a mulher queria impedir que crianças maltratassem um cachorro, porém um grupo de venezuelanos se revoltou e tentou agredi-la

Mara Magalhães

Um grupo de indígenas venezuelanos iniciou agressão a uma mulher, que não teve o nome divulgado, após ela tentar impedir que crianças maltratassem e enforcassem um cachorro de rua. O fato ocorreu nas imediações do Terminal Rodoviário de Manaus, localizado na avenida Djalma Batista, Zona Centro-Sul, onde os venezuelanos estão acampados desde o início de fevereiro.

De acordo com informações da 12ª Companhia Interativa Comunitária (Cicom), as crianças indígenas pegaram um cachorro e amarraram uma corda no pescoço do animal e começaram a balançar. Ao presenciar a situação, a mulher foi tentar intervir na situação, já que o animal corria o risco de ser enforcado.

Entretanto, no momento que se aproximou e tentou pegar o cachorro das crianças, o grupo de venezuelanos ficou revoltado e tentou agredir a manauara. Outras pessoas que estavam na rodoviária acionaram a polícia. Testemunhas relataram aos policiais que a mu-



O caso foi próximo da rodoviária, onde estão acampados os venezuelanos

| ARTHUR CASTRO

lher teve que se esconder em um local dentro da rodoviária para não ser agredida. Ainda segundo a 12ª Cicom, quando a equipe chegou ao local, a vítima já havia saído do terminal rodoviário, por esse motivo não foi registrado um Boletim de Ocorrência (BO).

Assistência

Desde que grupos de venezuelanos indígenas se instalaram em pontos de Manaus, a

Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) passou a realizar o levantamento dos perfis epidemiológicos dessas pessoas para identificar necessidades de assistência e prevenção em saúde. A última ação, ocorreu no dia 25 de abril. Na ocasião, os serviços oferecidos foram escovação dentária supervisionada; o censo vacinal e a atualização do cartão de vacina; a oferta de teste rápido para sífilis, hepatites, HIV e tubercu-

lose; exames dermatológicos para detecção de doenças da pele; redução da carga parasitária em adultos e crianças; consultas médicas e encaminhamento e acompanhamento dos casos agudos à Rede de Atenção em Saúde (RAS).

A coordenadora de Imunização do município, Isabel Hernandes, disse que devido à vulnerabilidade e a baixa imunidade dos indígenas todos serão vacinados.

Jornal Agora – Cidade pág. 03 – 08 de Maio de 2017

Grupo de venezuelanos tenta agredir mulher

Manaus | A agressão aconteceu após uma mulher impedir que um animal fosse maltratado

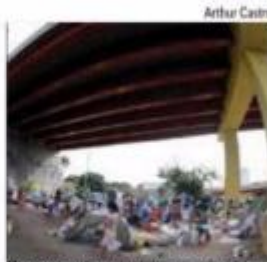
■ MARA MAGALHÃES

Um grupo de indígenas venezuelanos tentou agredir uma mulher, que não teve o nome divulgado, após ela tentar impedir que crianças maltratassem e enforcassem um cachorro de rua. O fato ocorreu na tarde de sábado (6), nas imediações do Terminal Rodoviário de Manaus, localizado na avenida Djalma Batista, Zona

Centro-Sul, onde os venezuelanos estão acampados desde o início de fevereiro.

De acordo com informações da 12ª Companhia Interativa Comunitária (Cicom), as crianças indígenas pegaram um cachorro e amarraram uma corda no pescoço do animal e começaram a balançar. Ao presenciar a situação, a mulher foi tentar intervir na situação, já que o animal corria o risco de ser enforcado.

Entretanto, no momento que se aproximou e tentou pegar o cachorro das crianças, o grupo de venezuelanos ficou revoltado e tentou agredir a manauense. Outras pessoas que estavam na rodoviária acionaram a polícia. Testemunhas relataram aos



O caso aconteceu próximo a rodoviária, local onde os indígenas estão acampados

policiais que a mulher teve que se esconder em um local dentro da rodoviária para não ser agredida. Ainda segundo a 12ª Cicom, quando a equipe chegou ao local, a vítima já havia saído do terminal rodoviário, por esse motivo não foi registrado um Boletim de Ocorrência (BO).

Assistência - Desde que grupos de venezuelanos indígenas se instalaram em pontos de Manaus, a Secretaria Municipal de Saúde (Sems) passou a realizar o levantamento dos perfis epidemiológicos dessas pessoas para identificar necessidades de assistência e prevenção em saúde. A última ação, ocorreu no dia 25 de abril.

Na ocasião, os serviços oferecidos foram escovação dentária supervisionada; o censo vacinal e a atualização do cartão de vacina; a oferta de teste rápido para sífilis, hepatites, HIV e tuberculose; exames dermatológicos para detecção de doenças da pele e a redução da carga parasitária em adultos e crianças. ■

Portal D24 AM – SAÚDE – 08 de Maio de 2017

Fonte: <http://new.d24am.com/noticias/saude/2017-36-morreram-tuberculose/167467>

Em 2017, 36 já morreram por tuberculose no AM

Durante todo o ano de 2016, 151 pessoas morreram por tuberculose, no Amazonas. O número de mortes causadas pela doença cresceu 18,89% em relação a 2015, de acordo com a FVS.

segunda-feira 8 de maio de 2017 - 8:30 AM

Karla Mendes / portald24am@gmail.com



Pesquisa vai monitorar os casos da doença no Amazonas. Foto: Michael Dantas 22/07/08

Manaus - O número de mortes por tuberculose cresceu 18,89%, em 2016, em relação a 2015, no Amazonas, chegando a 151 casos. Neste ano, ao menos 36 pessoas já morreram, em função da doença. Os dados são da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS), que alerta para a importância do tratamento completo da doença, fato que não acontece na maioria dos casos.

No primeiro trimestre deste ano, foram registrados 714 novos casos de tuberculose no Amazonas, enquanto que no mesmo período do ano passado, foram 677 casos, segundo a FVS.

Para a coordenadora do Programa de Combate à Tuberculose no Amazonas, Marluca Garrido, o aumento nos casos de tuberculose é um reflexo do avanço na **identificação. ‘É comum haver um aumento inicial por conta do avanço no método** de detectar a doença, o que deixa o número inicial um pouco maior. O que aumentou não foi o número de casos da doença, porque se formos comparar os **dados do ano de 2015 e 2016, houve uma diminuição de 100 casos’, afirma.**

As mortes pela doença preocupam. Enquanto 127 pessoas morreram com tuberculose em 2015, em 2016, o número subiu para 151, um crescimento de 18,89%.

Segundo Garrido, um dos principais motivos para a incidência de casos e aumento no número de óbitos no Amazonas ocorre porque os pacientes não buscam **tratamento até o fim. ‘Esse é um problema que envolve a sociedade com pessoas** que precisam procurar tratamento. O maior perigo dessa doença é a demora na procura pelo tratamento completo através de um profissional. A unidade de saúde precisa estar preparada para acompanhar os casos até a cura. As pessoas precisam principalmente continuar o tratamento até o fim para não transmitir a doença a outros, pois tem gente que pensa que teve cura, mas ao sair do tratamento médico, **transmite a doença a outras pessoas’, afirma** a coordenadora.

Segundo Garrido, o tratamento na fase inicial da doença aumenta as chances de **cura e a diminuição de óbitos. ‘Se tratada na fase inicial, a doença não apresenta** maiores riscos à pessoa. Os casos de tuberculose sofreram uma melhora no **diagnóstico, eles precisam de uma melhora na detecção’, afirma.**

Uma pesquisa denominada ‘Pesquisa Regional Prospectiva e Observacional em Tuberculose’ (RePORT-Brasil), que reúne especialistas de instituições do Brasil, Índia, África do Sul, Indonésia, China e Rússia, pretende monitorar os casos da doença no Amazonas para identificar fatores genéticos relacionados a falhas e efeitos colaterais do tratamento de tuberculose.

Segundo o coordenador da pesquisa na Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Marcelo Cordeiro, a pesquisa deve identificar como os casos de tuberculose estão sendo tratados na região e se as pessoas estão buscando tratamento até o fim da doença.

“A pesquisa começou em Manaus em janeiro de 2016 e entrará em uma nova fase agora, no mês de maio. Esperamos que através de exames a gente consiga identificar indivíduos que tenham um maior risco de falhar o tratamento e, com isso, propor novas formas de tratamento para este grupo. Essa pesquisa serve para melhorar as taxas de cura da doença. O objetivo é identificar fatores genéticos relacionados à fase do tratamento e uma ocorrência de efeitos colaterais ao longo do tratamento”, disse Cordeiro.

Portal Fato Amazônico – Saúde – 08 de Maio de 2017

Fonte: <http://fatoamazonico.com/site/noticia/mais-de-40-mil-pessoas-sao-atendidas--ao-ano--no-interior-por-meio-da-telemedicina-em-cardiologia/>

08/05/2017

Mais de 40 mil pessoas são atendidas, ao ano, no interior por meio da Telemedicina em Cardiologia.

Foto: Divulgação



Dados da Secretaria de Estado de Saúde (Susam) mostram que, em média, 43,14 mil pessoas são atendidas, ao ano, na área de telecardiologia no interior do Amazonas. De 2008 a 2017, foram emitidos 388,3 mil laudos de Eletrocardiogramas à distância e esse trabalho permitiu a descoberta de alterações cardíacas em mais de 116 mil pacientes do interior submetidos ao exame.

A experiência do Amazonas em telemedicina foi um dos destaques no 3º Congresso Internacional de Atenção Primária à Saúde, que aconteceu em Teresina, Piauí, entre os dias 4 e 6 deste mês. O tema central do congresso esse ano foi a Telessaúde e a Telemedicina. Por se destacar nesse cenário, o estado amazonense foi convidado a participar do debate.

No Amazonas, o núcleo de telessaúde, na área de cardiologia, funciona no Hospital Universitário Francisca Mendes (HUFM), emitindo laudos 24 horas por dia. Quem apresentou a experiência do Estado em telemedicina e telessaúde, no Congresso, foi o diretor-presidente do Hospital Universitário Francisca Mendes (HUFM), Pedro Elias de Souza.

“O Estado do Amazonas é o estado brasileiro com a maior experiência em telemedicina e telessaúde. E da região Norte, certamente, o que tem melhor estatística, tanto em telecardiologia como em telerradiologia”, destaca Pedro Elias.

Segundo o Pedro Elias, a meta atual do estado na área de telessaúde é ampliar o programa para a área de telecitologia oncológica, com exames que possam prevenir o câncer de colo uterino.

“No seminário, fizemos uma explanação de tudo que o Governo do Estado, junto com o Ministério da Saúde, tem investido nessa área, e aquilo que estamos prevendo para os próximos anos, para que possamos dar qualidade de vida aos nossos pacientes do interior”, declarou Pedro Elias.

Como funciona

Para ter acesso ao serviço de Telemedicina em Cardiologia, o paciente no interior é, primeiramente, avaliado por um médico da rede pública, que ao constatar alguma suspeita, solicita o procedimento dos técnicos da Susam nos hospitais dos municípios, que estão treinados para esse procedimento.

Esses técnicos inserem a solicitação no sistema digital da Susam e a demanda é encaminhada aos profissionais do Hospital Francisca Mendes, que têm um prazo para devolver o laudo do exame. Se houver alguma constatação, é realizada uma teleconsultoria com o paciente e, dependendo da avaliação, ele pode ser transferido para tratamento na capital.

Pedro Elias salientou que o médico que avalia o paciente pelo sistema de telessaúde não necessariamente precisa estar **de plantão no hospital**. **“Como a solicitação vem via web, o médico cardiologista e o radiologista podem fazer esse procedimento de onde eles estiverem, inclusive pelo **smartfone**”, observou.**

Médicos no interior

O diretor-presidente do Hospital Francisca Mendes destacou, também, que o programa de Telessaúde serve, ainda, como fixação dos médicos que trabalham no interior, porque sabem que podem contar com o apoio de especialistas aqui na capital.

Ele disse que o avanço na área de telessaúde no Estado também ajudou a reduzir os custos com remoção de pacientes, dando ao morador do interior a possibilidade **de receber um tratamento à distância no seu próprio município. “Portanto, é um**

programa muito importante e estratégico para o Estado do Amazonas”, concluiu Elias.

Portal A Crítica – Saúde – 08 de Maio de 2017

Fonte: <http://www.acritica.com/channels/cotidiano/news/pacientes-com-cancer-morrem-por-falta-de-acesso-e-diagnostico-diz-oms>

CÂNCER

Pacientes com câncer morrem por falta de acesso e diagnóstico, diz OMS

Para o pesquisador Otávio Clarck, CEO da Evidência, empresa de pesquisa na área de saúde, o acesso aos tratamentos e medicamentos potencializam as mortes por câncer no Brasil e América Latina 06/05/2017 às 17h23min.



Para o pesquisador e oncologista Otávio Clarck, as regiões Norte e Nordeste têm menor acesso aos tratamentos (Foto: Marcelo Ribeiro/ Divulgação)

Em 2015, um total de 8,8 milhões de pessoas morreram no mundo por câncer, segundo a Organização Mundial de Saúde. Cerca 70% dessas mortes ocorrem em países de baixa em média renda. A falta de acesso aos tratamentos é apontado como o principal motivo.

‘Cada caso é bem específico, independente do tipo de câncer, depende do grau da doença, da resposta do organismo e outros fatores. Hoje temos cinco tipos de tratamento - radioterapia, quimioterapia, imunoterapia, hormonioterapia e cirurgia, além de novos medicamentos. Mas ainda precisamos avançar na assistência básica, desde o diagnóstico a estratégia de tratamento. Isso inclui desde a preparação da equipe médica até o paciente acessar aos tratamentos, o que no Brasil varia muito e se torna mais difícil no SUS’, destaca o oncologista Antônio C. Buzaid, diretor do Centro de Oncologia da Beneficência Portuguesa e membro do Centro Oncológico do hospital Albert Einstein, em São Paulo.

Para o pesquisador Otávio Clarck, CEO da Evidências, empresa de pesquisa na área de saúde, o acesso aos tratamentos e medicamentos potencializam as mortes por câncer no Brasil e América Latina. Ele destaca o Norte e Nordeste como as regiões com maior dificuldade de acessar às novas tecnologias médicas,

especialmente na área oncológica. “O problema, como um todo no Brasil, é política pública e falta de gerenciamento. Nessas regiões são mais graves porque há muita imigração do interior para os centros e tratamento nas capitais, o que torna mais lotado”, destaca ele.

Para ele, outro ponto que atrasa os tratamentos é a fila de espera. “Temos novas tecnologias, mas baixo acesso, diferente de outros países desenvolvidos, onde o paciente acessa os tratamentos que precisa e sem demora. E quanto mais cedo o câncer é tratado, mais chance o paciente tem”, destaca o médico oncologista.

Números

Cerca de 60% das pessoas com câncer no Brasil, recebem o diagnóstico da doença em estágio avançado. Em todo o mundo, aproximadamente 8,2 milhões de mortes ocorrem todos os anos por causa do câncer. Atualmente, mais de 32,6 milhões de pessoas convivem com a doença. Apesar de ter menos casos, a América Latina é a que tem mais mortes.

Blog da Floresta – Saúde – 08 de Maio de 2017

Fonte: <http://www.blogdafloresta.com.br/tres-brasileiros-a-cada-10-se-intoxicam-no-brasil-por-automedicacao/>

Três brasileiros a cada 10 se intoxicam no Brasil por automedicação

BY ROBERTO BRASIL - MAIO, 6TH 2017



A automedicação ainda é a principal causa de intoxicação no país. O que representa um terço de todas os casos registrados pelo Sistema Nacional de Informações Toxicológicas (Sinitox). Por hora, pelo uso descontrolado, três brasileiros se intoxicam com medicamentos. Isso porque muitos deles afetam diretamente o sistema nervoso central e traz complicações severas.

Segundo a ANVISA (Agência de Vigilância Sanitária) 50% de todos os medicamentos são incorretamente prescritos, dispensados, vendidos e mais da metade dos pacientes consomem incorretamente. O custo estimado aos erros de medicação é em torno de US\$ 42 bilhões por ano ou quase 1% do total das despesas de saúde globais. Entre alguns fatores que contribuem para o aumento destes números está o descarte incorretos de medicamentos.

Diante desses dados, o Conselho Federal de Farmácia (CFF), em parceria com os conselhos regionais dos 26 estados e do Distrito Federal, entrou na campanha do 5 de maio – Dia Nacional pelo Uso Racional de Medicamentos – no sentido de promover o uso adequado de medicamentos, evitando as práticas que podem desencadear dimensões clínicas desastrosas à população. O presidente do Conselho Regional de Farmácia (CRF/RR), Adônis Motta, defende que o ideal, após a consulta médica, é seguir com orientações do profissional farmacêutico.

“O farmacêutico tem participação na promoção do uso seguro de medicamentos e pode dar o suporte técnico, na atuação da farmácia clínica, no apoio à elaboração de protocolos clínicos. O farmacêutico precisa ter participação também no acompanhamento do paciente quanto ao uso da dosagem prescrita. Não só o dia 5 de maio é uma data para lembrar disso, precisamos aderir esse conceito no dia a dia”, defendeu Motta.

Para o conselheiro federal, Erlândson Uchôa, o Conselho tem atuado na fiscalização de forma contínua obedecendo protocolos de acompanhamento e vigilância, uma vez que além do fator econômico – onde a população gasta para adquirir o medicamento – há toda a cadeia de cuidados com a segurança da população.

“Assistimos reajustes de preços em medicamentos de uso contínuo, denúncias de falsificação em sites de vendas e a automedicação da saúde pública. Nosso papel sempre será combater as más práticas, visando sempre o bem-estar da população”, destacou.

Registro e fiscalização

A fiscalização de novos medicamentos segue critérios rígidos, mas houve um aumento. Em três anos, a Anvisa mais que dobrou o número de registros de medicamentos e produtos biológicos e insumos farmacêuticos ativos (IFAs). No ano passado, 2016, a Agência concedeu 882 registros, contra 366 no ano de 2014. A agilização da análise desses produtos manteve um ritmo constante, com 773 novos produtos registrados em 2015.